

Resistência a pragas e doenças

A BRS Tamani mostrou-se resistente às ninfas das cigarrinhas-das-pastagens *Notozulia entreriana*, *Deois flavopicta*, *Mahanarva fimbriolata* e *Mahanarva sp.* em nível comparável aos verificados nas cultivares resistentes Tanzânia e Massai, e moderadamente resistente aos danos causados pelas cigarrinhas adultas em nível comparável à cultivar Tanzânia.

Quanto às doenças, a BRS Tamani apresentou resistência intermediária à mancha das folhas, causada pelo fungo *Bipolaris maydis*, semelhante à cv. Mombaça. Assim como as outras cultivares da espécie, a BRS Tamani é suscetível ao nematoide das lesões radiculares (*Pratylenchus brachyurus*), sendo considerada hospedeira.

Manejo do pastejo

A BRS Tamani é uma gramínea cespitosa, que deve ser manejada preferencialmente sob pastejo rotacionado, não permitindo altura de resíduo menor que 20-25 cm. As recomendações de manejo são parecidas com as da cultivar Massai, ou seja, sugerem-se períodos de descanso iguais ou menores que 28 dias no período das águas desde que os níveis de fertilidade do solo estejam adequados. No final do período chuvoso é importante aliviar a taxa de lotação em função da oferta de forragem.

Cooperação

A cultivar BRS Tamani foi desenvolvida em parceria com a Unipasto e é resultado de um trabalho conjunto, sob a coordenação da Embrapa Gado de Corte e com várias Unidades da Embrapa:

- Embrapa Acre - Rio Branco-AC
- Embrapa Cerrados – Planaltina-DF
- Embrapa Gado de Leite – Juiz de Fora-MG
- Embrapa Pecuária Sul – Bagé-RS
- Embrapa Rondônia – Porto Velho-RO

Mais informações

- Unipasto – Associação para o Fomento à Pesquisa de Melhoramento de Forrageiras
Rua das Paineiras, Lote 06, Torre B, Sala 706 - Ed. One Mall
CEP: 71918-000 - Águas Claras, Brasília-DF
Telefone: (61) 3274-0784
Ou acesse o site: www.unipasto.com.br
- Setor de Implementação da Programação de Transferência de Tecnologias (SIPT)
Rua Rádio Maia, 830
CEP 79106-560 - Campo Grande-MS
Site: www.embrapa.br/gado-de-corte
- Setor de Implementação da Programação de Transferência de Tecnologias (SIPT)
Rodovia BR 020, km 18 - Caixa Postal 08223
CEP 73310-970 - Planaltina-DF
Site: www.embrapa.br/cerrados



ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO À
PESQUISA DE MELHORAMENTO DE FORRAGEIRAS

Rua das Paineiras, Lote 6, Torre B, Sala 706 - Ed. One Mall
Águas Claras, Brasília/DF - CEP: 71918-000
Telefone: (61) 3274-0784
E-mail: unipasto@unipasto.com.br
www.unipasto.com.br

Agro Sol Ltda. (62) 3291.4451
Agroquima Produtos Agropecuários Ltda. (62) 3295.4466
Agrosalles Comércio de Sementes Ltda. (19) 3227.2066
Boa Forma Sementes (66) 3426-2620
Com. e Exp. de Sementes Germisul Ltda. (67) 3391.1000
Facholi Produção, Comércio e Indústria, Importação e Exportação Ltda. (18) 3263.9000
Germipasto Ind. e Com. de Imp. e Exp. de Sementes Ltda. (67) 3389.6700
Gold Seeds Agronegócio Ltda. (16) 3951.8424
Lanza Vieira Agroindustrial Ltda. (38) 3213.1112
Marangatú Sementes Ltda. (16) 3969.1159
Safrasul Sementes (67) 3358.5400
Sementes Paso Ita (77) 3628.1571
Sementes Moeda Ltda. (64) 3651.1123
Sempa Sementes (62) 3297.7350
Sementes Acampo Importação e Exportação Ltda. (65) 3311.4777
Sementes Damin (66) 3486.1267
Sementes Fértil Produção, Indústria, Comércio, Importação e Exportação Ltda. (65) 3661.2626
Sementes Santa Rita (66) 3421.4205
Sementes Alvorada Ltda. (67) 3456.1158
Sementes Boi Gordo (67) 3358.2500
Sementes Ponto Alto (67) 3354.5555
Sementes Agroforma Ltda. (67) 3355-5353
Sementes Bonamigo Ltda. (67) 3351.6699
Semensol Sementes (34) 3281.4818
Sementes Itáu Ltda – ME (38) 3676.6757
Pastobras Sementes Ltda. (16) 2111.1500
Semembrás Sementes (18) 3653.2727
Sementes Gasparim Prod. Com. Imp. e Exp. Ltda. (18) 3262.9100
Sementes JC Maschietto Ltda. (18) 3652.1260
SOESP - Sementes Oeste Paulista (18) 3902.9999
Wolf Seeds do Brasil S/A. (16) 2111.0505

Embrapa Gado de Corte

Avenida Rádio Maia, 830 - Zona Rural – CEP 79106-550
Telefone (67) 3368 2000 Fax (67) 3368 2150 – Campo Grande MS
www.embrapa.br/fale-conosco/sac



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



BRS Tamani, forrageira híbrida de *Panicum maximum*

Projeto Gráfico: Luiz Leal / NCO - Embrapa Gado de Corte | Impressão: 1.000 exemplares | Data: fevereiro/2015

Foto: Fabiano Bastos





BRS Tamani, forrageira híbrida de *Panicum maximum*

A primeira cultivar híbrida lançada pela Embrapa é resultado do cruzamento entre a planta sexual S12 e o acesso apomítico T60 (BRA-007234) e foi realizado na Embrapa Gado de Corte a partir de 1992. Os trabalhos de seleção foram coordenados pela Embrapa Gado de Corte em parceria com a Embrapa Acre, Embrapa Cerrados, Embrapa Gado de Leite, Embrapa Pecuária Sul e Embrapa Rondônia. O nome Tamani significa “precioso” em suaíli, a língua falada no Quênia.

A cultivar foi selecionada com base no seu porte baixo, abundância de folhas e perfilhos, produtividade, vigor, valor nutritivo (elevados teores de proteína bruta e digestibilidade), resistência à cigarrinha-das-pastagens e facilidade e flexibilidade de manejo e é indicada para diversificação das pastagens no bioma Cerrado. A cv. BRS Tamani foi registrada em 08/07/2014 e protegida em 25/09/2014 junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Descrição

A cv. BRS Tamani é uma planta cespitosa de porte ereto e baixo (até 1,3 m) com folhas verde escuras, longas, finas (até 1,9 cm) e arqueadas. As folhas apresentam baixa pilosidade. Os colmos são finos, com internódio de comprimento curto e não apresentam cerosidade. As bainhas são glabras (sem pêlos). A inflorescência é uma panícula, com ramificações primárias curtas. As espiguetas são glabras e apresentam alta quantidade de manchas roxas. Seu florescimento é precoce.

Calagem e adubação

A cultivar BRS Tamani é recomendada para solos de média a alta fertilidade ou após o cultivo de lavouras anuais quando em solos de baixa a média fertilidade. Apresenta resposta à calagem e adubação similar a outras cultivares de *Panicum maximum*. As doses específicas dos nutrientes a serem aplicadas devem ser baseadas na análise química do solo e com o apoio de técnico capacitado para tal.

Para a adequada utilização da pastagem, os níveis de saturação por bases devem estar sempre entre 45-50% e os teores de potássio no solo acima de 50 mg/dm³ (Mehlich-1) na camada de 0 a 20 cm de profundidade. Além desses, recomendam-se os níveis dos demais nutrientes e aplicações indicados a seguir.

Fase de implantação

Os teores de fósforo no solo (extrator de Mehlich-1) devem estar nos intervalos a seguir, dependendo do teor de argila do solo:

Teor de argila %	Teor de fósforo mg P/dm ³
< 15	18 a 21
16 a 35	12 a 17
36 a 60	8 a 11
> 60	4 a 7

É importante aplicar 30 kg/ha de enxofre (como fontes o gesso ou o superfosfato simples), no mínimo 50 kg/ha de nitrogênio (se os teores de matéria orgânica forem inferiores a 1,6%) e 40-50 kg/ha de uma fórmula FTE de micronutrientes (que contenha cobre, zinco, boro e molibdênio) especialmente em solos de cerrado, para um período residual de 3 a 4 anos.

Fase de manutenção da produção forrageira

A reposição de Ca e Mg, por meio de calcário dolomítico, deve ser feita sempre que os teores de cálcio forem inferiores a 1,50 cmolc/dm³ e os de magnésio inferiores a 0,5 cmolc/dm³, na camada de 0 a 20 cm de profundidade.

Os teores de P no solo precisam ser mantidos em cerca de 80% dos teores adequados para a implantação, com reposição anual de 40 a 80 kg/ha de P₂O₅ dependendo do nível de produção almejado. Para atingir altas produtividades as reposições de nutrientes necessitam ser mais elevadas e com acompanhamento mais frequente.

A adubação nitrogenada visando à produção animal está diretamente relacionada ao nível de produção almejada, seja de carne ou leite. Produções de carne de 20@/ha/ano tem sido observadas com adubações entre 120 e 150 kg N/ha/ano, que devem ser aplicadas de forma parcelada durante a estação chuvosa.

Adaptação ambiental

A BRS Tamani é uma opção para solos bem drenados, para diversificação de pastagens no bioma Cerrado. Apresenta baixa tolerância ao encharcamento do solo e, portanto, não é indicada para áreas sujeitas a alagamentos mesmo que temporários. Em condições de baixas temperaturas, apresenta maior persistência que as cvs. Massai e Tanzânia e semelhante à cv. Mombaça. Além do bioma Cerrado, a BRS Tamani foi avaliada, sob cortes, nos biomas Amazônia e Mata Atlântica destacando-se por sua qualidade.

Semeadura da pastagem

Em 1 (um) grama de sementes puras da cultivar BRS Tamani existem 1.050 sementes. As recomendações para semeadura desta cultivar são as mesmas da cv. Massai, ou seja, o uso de no mínimo 3 a 4 kg/ha de sementes puras viáveis (300 a 400 pontos de VC/ha). Portanto com semeadura de 3 a 4 kg/SPVha, teremos de 315 a 420 sementes/m². Uma vez que, em geral, há uma perda no estabelecimento de 80-90%, cerca de 63 a 80 plantas/m² serão estabelecidas, sendo que o mínimo recomendado é de 20 plantas/m².

A semeadura deve ser feita na profundidade de 2,5 a 5 cm, incorporando-se as sementes com grade niveladora ou com semeadora regulada para a profundidade recomendada.

Produção e qualidade da forragem

Avaliada em parcelas sob cortes manuais, a cultivar BRS Tamani atingiu a produção anual de 15 ton/ha/ano de matéria seca foliar. Nos ensaios realizados em seis localidades do Brasil, a cultivar BRS Tamani destacou-se por apresentar 90% de folhas e elevado valor nutritivo da forragem produzida, especialmente proteína bruta (9% mais elevada que a cv. Tanzânia-1) e digestibilidade (3% mais elevada que a cv. Tanzânia-1 no período chuvoso).

Produção animal

A BRS Tamani, nos dois anos de avaliação no bioma Cerrado, em sistema de pastejo alternado com ciclo de pastejo de 56 dias (28 dias de ocupação e 28 de descanso) e adubação nitrogenada variando de 100 a 150 kg N/ha ano no período chuvoso, apresentou um desempenho individual dos animais 5,7% e 9,5% superior à cv. Massai nas estações de seca e de águas, respectivamente (Tabela 1). As taxas de lotação e a produtividade animal (ganho por área) foram semelhantes para ambas as cultivares.

Tabela 1 – Produção animal (média de 2 anos) em pastagens do *Panicum maximum* cv. BRS Tamani em comparação com a cultivar Massai em Planaltina, DF.

Características	Seca	Águas	Seca	Águas
	BRS Tamani		Massai	
Taxa de lotação (animais de 450 kg/ha)	1,56	3,2	1,68	3,3
Ganho de peso (g PV/animal/dia)	275	808	260	738
Produtividade animal (kg PV/ha)	84	597	85	585